

A DIFÍCIL VIAGEM VAI AO EXTERIOR

O cinema brasileiro continua furando o bloqueio no exterior. Agora é a vez do filme **A Dífícil Viagem**, do cineasta brasiliense Geraldo Moraes, que vai participar de três festivais de cinema, na segunda quinzena de dezembro, em Havana, no Panamá e nos Estados Unidos. Mas ainda este mês, **A Dífícil Viagem** entrará em circuito comercial em São Paulo, dia 24, e aqui em Brasília, no dia 28.

Para Geraldo Moraes, que também é professor do Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB), a participação do seu filme nestes festivais "é um fato natural na história de qualquer filme brasileiro. Em Havana, meu filme participará do Festival do Novo Cinema, uma mostra competitiva. Nos EUA, mais especificamente na Califórnia, participará do Festival de Cinema de São Francisco."

Este festival, acrescenta Geraldo Moraes, poderá deixar de ser competitivo para tornar-se "uma mostra de produção de cinema mundial. Aliás, é isto que nós estamos querendo fazer aqui no DF, com o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, para que ele deixe de ser competitivo e se transforme numa mostra de produção dos cineastas brasileiros".

No Panamá, **A Dífícil Viagem** participará da Resenha de Cinema Latino-americana, que Moraes não sabe ainda se é ou não competitiva. "De qualquer for-

ma, isto, representa uma oportunidade para que eu possa divulgar mais o meu trabalho". Aqui no DF, este filme entrará em circuito comercial no Cine-Brasília.

VALORES REVISTOS

A Dífícil Viagem narra a vida de um personagem chamado Evandro, interpretado por Paulo José. Ele sai de uma cidade grande para uma pequena cidade do interior. Lá, seus valores urbanos entram em choque com os valores rurais. E Evandro termina se envolvendo numa série de conflitos, inclusive existenciais.

Nesta cidade, que também não é identificada, Evandro é inclusive testemunha de um crime. Isso força nele uma mudança de valores, uma auto-revisão dele próprio, e uma nova visão crítica da realidade brasileira. Evandro descobre a existência de valores diferentes e conflitos nos centros urbanos e nos centros rurais.

No elenco, além de Paulo José, Zaíra Zambeli, Roberto Bonfim, Rui Rezende e os atores brasilienses João Antonio, Malú Moraes, Beatriz Castro (que também é jornalista), Ary Pararraios e César Teixeira. A trilha sonora é dos irmãos Clodo, Clésio e Climério, nascidos no Piauí, mas radicados em Brasília há muitos anos. As fotografias são de Walter Carvalho e a direção é de Geraldo Moraes.